

Análise Matemática IV

Problemas para as Aulas Práticas

11 de Abril de 2003

Semana 4

1. Seja $\Gamma \subset \mathbb{C}$ a elipse $|z - i| + |z - 2i| = 2$, percorrida no sentido positivo. Calcule

$$(a) \oint_{\Gamma} z^5 e^{z^2 \cos^2 z} dz$$

$$(b) \oint_{\Gamma} \frac{z^5 e^{z^2 \cos^2 z}}{2z - i\pi} dz$$

$$(c) \oint_{\Gamma} \frac{1}{z^2(z-i)^3} dz.$$

$$(d) \oint_{\Gamma} \frac{\cos z}{(z-i)^{11}} dz.$$

Resolução:

a) A função $z^5 e^{z^2 \cos^2 z}$ é analítica em \mathbb{C} . De facto $\cos^2 z$ é o produto de duas funções analíticas ($\cos z$), portanto $z^2 \cos^2 z$ também o é. Assim $e^{z^2 \cos^2 z}$ é a composição de funções analíticas (a função exponencial composta com a função $z^2 \cos^2 z$). Finalmente $z^5 e^{z^2 \cos^2 z}$ é o produto das funções z^5 e $e^{z^2 \cos^2 z}$, pelo que é também uma função analítica em \mathbb{C} .

Então o Teorema de Cauchy garante-nos que

$$\oint_{\Gamma} z^5 e^{z^2 \cos^2 z} dz = 0$$

b) Temos

$$2z - i\pi = 0 \Leftrightarrow z = \frac{i\pi}{2},$$

e

$$\left| \frac{i\pi}{2} - i \right| + \left| \frac{i\pi}{2} - 2i \right| = \frac{\pi - 2}{2} + \frac{4 - \pi}{2} = 1 < 2.$$

Concluimos que o ponto $\frac{i\pi}{2}$ é a única singularidade da função $\frac{z^5 e^{z^2 \cos^2 z}}{2z - i\pi}$ e é um ponto interior à região limitada pela elipse $|z - i| + |z - 2i| = 2$. Pelo que podemos aplicar a fórmula integral de Cauchy (porque a função $z^5 e^{z^2 \cos^2 z}$ é analítica):

$$\begin{aligned} \oint_{\Gamma} \frac{z^5 e^{z^2 \cos^2 z}}{2z - i\pi} dz &= \frac{1}{2} \oint_{\Gamma} \frac{z^5 e^{z^2 \cos^2 z}}{z - \frac{i\pi}{2}} dz \\ &= \frac{1}{2} 2\pi i \left[z^5 e^{z^2 \cos^2 z} \right]_{z=\frac{i\pi}{2}} \\ &= \pi i \left(\frac{i\pi}{2} \right)^5 \exp \left(\left(\frac{i\pi}{2} \right)^2 \cos^2 \frac{i\pi}{2} \right) \\ &= -\frac{\pi^6}{2^5} \exp \left(-\frac{\pi^2}{2^2} \left(\frac{e^{-\frac{\pi}{2}} + e^{\frac{\pi}{2}}}{2} \right)^2 \right) \\ &= -\frac{\pi^6}{2^5} \exp \left(-\frac{\pi^2}{2^4} (e^{-\pi} + e^{\pi} + 2) \right) \end{aligned}$$

c) A função $\frac{1}{z^2(z-i)^3}$ tem singularidades nos pontos $z = 0$ e $z = i$. Enquanto que o ponto $z = i$ pertence ao interior à região limitada pela elipse $|z - i| + |z - 2i| = 2$, o mesmo não acontece com $z = 0$. Então a função $\frac{1}{z^2}$ é analítica na referida região e temos (pelas fórmulas integrais de Cauchy)

$$\begin{aligned} \oint_{\Gamma} \frac{1}{z^2(z-i)^3} dz &= \oint_{\Gamma} \frac{1}{z^2} \frac{1}{(z-i)^3} dz \\ &= \frac{2\pi i}{2!} \left[\frac{d^2}{dz^2} \frac{1}{z^2} \right]_{z=i} \\ &= \pi i \left[\frac{6}{z^4} \right]_{z=i} \\ &= 6\pi i \end{aligned}$$

d) Também por aplicação directa das fórmulas integrais de Cauchy, temos

$$\begin{aligned} \oint_{\Gamma} \frac{\cos z}{(z-i)^{11}} dz &= \frac{2\pi i}{10!} \left[\frac{d^{10}}{dz^{10}} \cos z \right]_{z=i} \\ &= \frac{2\pi i}{10!} [-\cos z]_{z=i} \\ &= -\frac{2\pi i}{10!} \cos i \\ &= -\frac{\pi i}{10!} (e + e^{-1}) \end{aligned}$$

2. Considere a função complexa definida por

$$f(z) = f(x + iy) = x^2 - y^2 - 2xy + 2y + i(x^2 - y^2 + 2xy - 2x).$$

Justificando pormenorizadamente a sua resposta, determine o valor do integral

$$\oint_C \frac{f(z)}{(z-2)^2} dz,$$

onde $C = \{z \in \mathbb{C} : |z - i| = 4\}$ é percorrida uma vez no sentido directo.

Resolução:

Sejam u e v , respectivamente, a parte real e imaginária f :

$$u = x^2 - y^2 - 2xy + 2y \quad \text{e} \quad v = x^2 - y^2 + 2xy - 2x$$

Temos

$$\begin{aligned} \frac{\partial u}{\partial x} &= 2x - 2y = \frac{\partial v}{\partial y} = -2y + 2x \\ \frac{\partial u}{\partial y} &= -2y - 2x + 2 = -\frac{\partial v}{\partial x} = -(2x + 2y - 2). \end{aligned}$$

Pelo que u e v satisfazem as equações de Cauchy-Riemann e as suas derivadas parciais são contínuas. Podemos então concluir que $f(z)$ é uma função analítica em todo plano complexo (e portanto, num aberto simplesmente conexo que contem a curva C).

Por outro lado a curva C é uma curva regular e fechada percorrida uma vez no sentido directo; e o ponto $z = 2$ está contido no interior da região limitada pela curva C ; de facto $|2 - i| = \sqrt{5} < 4$.

Então podemos aplicar as fórmulas integrais de Cauchy para obter:

$$\begin{aligned} \oint_C \frac{f(z)}{(z-2)^2} dz &= 2\pi i \frac{f'(2)}{1!} \\ &= 2\pi i \left(\frac{\partial u}{\partial x}(2, 0) + i \frac{\partial v}{\partial x}(2, 0) \right) \\ &= 2\pi i (4 + i(4 - 2)) \\ &= -4\pi + i8\pi \end{aligned}$$

3. Considere a seguinte função $u : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$:

$$u(x, y) = x^3 + y^3 - 3xy(x + y)$$

- (a) Mostre que u é uma função harmónica.
- (b) Determine a função harmónica conjugada v tal que $v(0, 0) = 0$.

(c) Calcule

$$\oint_C \frac{f(z)}{(z-1)^2} dz,$$

onde $f(z) = u(x, y) + iv(x, y)$, $z = x + iy$ e C é a curva $\{z \in \mathbb{C} : |z| = 2\}$ percorrida no sentido positivo.

Resolução:

a) Temos

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 3x^2 - 6xy - 3y^2 \quad \text{e} \quad \frac{\partial u}{\partial y} = 3y^2 - 3x^2 - 6xy;$$

$$\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} = 6x - 6y \quad \text{e} \quad \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = 6y - 6x.$$

Pelo que $\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = 0$. Como claramente $u \in C^2$, mostramos que u é harmônica.

b) Temos de ter

$$\begin{aligned} \frac{\partial u}{\partial x} &= 3x^2 - 6xy - 3y^2 = \frac{\partial v}{\partial y} \\ \frac{\partial u}{\partial y} &= 3y^2 - 3x^2 - 6xy = -\frac{\partial v}{\partial x}. \end{aligned}$$

Primitivando a primeira equação em ordem a y , obtemos

$$v = 3yx^2 - 3xy^2 - y^3 + c_1(x),$$

e usando esta igualdade na segunda equação vem

$$3y^2 - 3x^2 - 6xy = -6yx + 3y^2 - c_1'(x).$$

Donde

$$c_1'(x) = 3x^2,$$

ou seja

$$c_1(x) = x^3 + c,$$

onde c é uma constante real. Obtemos então

$$v = x^3 + 3yx^2 - 3xy^2 - y^3 + c.$$

Da condição $v(0, 0) = 0$, obtemos $c = 0$ e portanto

$$v = x^3 + 3yx^2 - 3xy^2 - y^3.$$

c) Pelas fórmulas integrais de Cauchy, temos (uma vez que f é analítica e o ponto 1 é interior ao círculo $|z| \leq 2$)

$$\oint_C \frac{f(z)}{(z-1)^2} dz = i2\pi f'(1).$$

Como

$$f(x + iy) = x^3 + y^3 - 3yx^2 - 3xy^2 + i(x^3 + 3yx^2 - 3xy^2 - y^3),$$

vem

$$f'(x + iy) = 3x^2 - 6xy - 3y^2 + i(3x^2 + 6yx - 3y^2).$$

Pelo que

$$\begin{aligned} f'(1) &= [3x^2 - 6xy - 3y^2 + i(3x^2 + 6yx - 3y^2)]_{x=1, y=0} \\ &= 3 + i3, \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} \oint_C \frac{f(z)}{(z-1)^2} dz &= i2\pi 3(1+i) \\ &= -6\pi(1-i). \end{aligned}$$

4. Considere a função $g : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ definida por $g(z) = z(z^2 + \bar{z}^2 - |z|^2)$, e sejam u e v funções de \mathbb{R}^2 em \mathbb{R} tais que $u(x, y) = \operatorname{Re}[g(x + iy)]$ e $v(x, y) = \operatorname{Im}[g(x + iy)]$.
- (a) Determine o conjunto dos pontos onde u e v satisfazem as equações de Cauchy–Riemann. O que pode concluir sobre a analiticidade da função g ?
 - (b) Mostre que u é uma função harmônica.
 - (c) Determine uma função $f : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$, analítica em \mathbb{C} , tal que $\operatorname{Re}(f) = u$.

Resolução:

a) Temos

$$\begin{aligned} g(x + iy) &= (x + iy)((x + iy)^2 + \overline{(x + iy)}^2 - |(x + iy)|^2) \\ &= (x + iy)((x^2 - y^2 + i2xy) + (x^2 - y^2 - i2xy) - (x^2 + y^2)) \\ &= (x + iy)(x^2 - 3y^2), \end{aligned}$$

pelo que

$$u(x, y) = x^3 - 3xy^2 \quad \text{e} \quad v(x, y) = yx^2 - 3y^3.$$

As equações de Cauchy–Riemann ficam

$$\begin{aligned} \frac{\partial u}{\partial x} &= 3x^2 - 3y^2 = x^2 - 9y^2 = \frac{\partial v}{\partial y} \\ \frac{\partial u}{\partial y} &= -6xy = -2xy = -\frac{\partial v}{\partial x}. \end{aligned}$$

Da primeira equação vem $2x^2 + 6y^2 = 0$ e portanto $x = y = 0$. Concluimos que as equações de Cauchy–Riemann só são satisfeitas na origem. Como não existe nenhum

conjunto aberto aonde a função satisfaça estas equações concluimos que f não é analítica (qualquer que seja a região considerada).

b) Temos

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 3x^2 - 3y^2 \quad \text{e} \quad \frac{\partial u}{\partial y} = -6xy;$$

$$\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} = 6x \quad \text{e} \quad \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = -6x.$$

Pelo que $\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = 0$. Como claramente $u \in C^2$, mostramos que u é harmônica.

c) Seja $f = u + iw$, i.e. $w(x, y) = \text{Im}[g(x + iy)]$. Temos de ter

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 3x^2 - 3y^2 = \frac{\partial w}{\partial y}$$

$$\frac{\partial u}{\partial y} = -6xy = -\frac{\partial w}{\partial x}.$$

Primitivando a primeira equação em ordem a y , obtemos

$$w = 3yx^2 - y^3 + c_1(x),$$

e usando esta igualdade na segunda equação vem

$$-6xy = -6yx - c_1'(x).$$

Donde

$$c_1'(x) = 0,$$

ou seja $c_1(x) = c$ é uma constante real. Obtemos então, tomando $c = 0$,

$$w = 3yx^2 - y^3.$$

Portanto

$$f(x + iy) = u(x, y) + iw(x, y)$$

$$= x^3 - 3xy^2 + i(3yx^2 - y^3).$$

5. Determine o interior da região de convergência das séries de potências:

$$\text{a) } \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(2z - i)^n}{n^4 + 1}, \quad \text{b) } \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{n^n} (z + 1 - i)^n,$$

$$\text{c) } \sum_{n=0}^{\infty} \frac{n!}{n^n} (z + 1)^n, \quad \text{d) } \sum_{n=0}^{\infty} n^n z^{n^2}.$$

Resolução:

a) Temos

$$\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(2z - i)^n}{n^4 + 1} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{2^n \left(z - \frac{i}{2}\right)^n}{n^4 + 1},$$

e

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{\frac{2^n}{n^4 + 1}}{\frac{2^{n+1}}{(n+1)^4 + 1}} = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{1}{2} \frac{(n+1)^4 + 1}{n^4 + 1} = \frac{1}{2}.$$

Pelo que o raio de convergência desta série é $\frac{1}{2}$. O interior da região de convergência é

$$\left\{ z \in \mathbb{C} : \left| z - \frac{i}{2} \right| < \frac{1}{2} \right\}$$

b)

$$\sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{n^n} (z + 1 - i)^n = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{n^n} (z - (-1 + i))^n$$

e

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} \sqrt[n]{\frac{1}{n^n}} = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{1}{n} = 0.$$

Pelo que o raio de convergência desta série é $+\infty$ ($= \frac{1}{0}$). O interior da região de convergência é \mathbb{C} .

c)

$$\sum_{n=0}^{\infty} \frac{n!}{n^n} (z + 1)^n = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{n!}{n^n} (z - (-1))^n$$

e

$$\begin{aligned} \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{\frac{n!}{n^n}}{\frac{(n+1)!}{(n+1)^{n+1}}} &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{n!}{(n+1)!} \left(\frac{n+1}{n} \right)^n (n+1) \\ &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \left(\frac{n+1}{n} \right)^n \\ &= e. \end{aligned}$$

Pelo que o raio de convergência desta série é e . O interior da região de convergência é

$$\{ z \in \mathbb{C} : |z + 1| < e \}.$$

d)

$$\sum_{n=0}^{\infty} n^n z^{n^2} = \sum_{n=0}^{\infty} a_n z^n,$$

com

$$a_n = \begin{cases} \sqrt{n}^{\sqrt{n}} & , \text{ se } n \text{ é um quadrado perfeito} \\ 0 & , \text{ caso contrário.} \end{cases}$$

Então (onde $\overline{\lim}_{n \rightarrow +\infty} \sqrt[n]{|a_n|}$ designa o maior dos sublimites de $\overline{\lim}_{n \rightarrow +\infty} \sqrt[n]{|a_n|}$)

$$\begin{aligned} \overline{\lim}_{n \rightarrow +\infty} \sqrt[n]{|a_n|} &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \sqrt[n^2]{a_{n^2}} \\ &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \sqrt[n^2]{n^n} \\ &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \sqrt[n]{n} \\ &= 1. \end{aligned}$$

Pelo que o raio de convergência desta série é 1. O interior da região de convergência é

$$\{z \in \mathbb{C} : |z| < 1\}.$$

6. Considere a seguinte série de potências

$$\sum_{n=0}^{+\infty} a_n z^n \quad \text{onde} \quad a_n = \begin{cases} 5^n & \text{se } n \text{ par} \\ 3^n & \text{se } n \text{ ímpar} \end{cases}.$$

Sabendo que esta é a série de Maclaurin de uma função f , analítica em todo o seu domínio, calcule $f(1)$.

Resolução:

O maior dos sublimites da sucessão $\sqrt[n]{|a_n|}$ é $\overline{\lim}_{n \rightarrow +\infty} \sqrt[n]{|a_n|} = 5$, porque

$$\sqrt[n]{|a_n|} = \begin{cases} 5 & \text{se } n \text{ par} \\ 3 & \text{se } n \text{ ímpar} \end{cases}.$$

O raio de convergência da série é pois $R = \frac{1}{5}$.

Para $|z| < \frac{1}{5}$, temos

$$\begin{aligned} \sum_{n=0}^{+\infty} a_n z^n &= \sum_{n=0}^{+\infty} a_{2n} z^{2n} + \sum_{n=0}^{+\infty} a_{2n+1} z^{2n+1} \\ &= \sum_{n=0}^{+\infty} (5z)^{2n} + \sum_{n=0}^{+\infty} (3z)^{2n+1} \\ &= \frac{1}{1 - (5z)^2} + \frac{3z}{1 - (3z)^2} \\ &= \frac{1}{1 - 25z^2} + \frac{3z}{1 - 9z^2}. \end{aligned}$$

Concluimos que a função definida por

$$f(z) = \frac{1}{1-25z^2} + \frac{3z}{1-9z^2}$$

que é analítica em $\mathbb{C} \setminus \{-\frac{1}{2}, -\frac{1}{3}, \frac{1}{3}, \frac{1}{2}\}$, tem a série dada como série de Maclaurin. Pelo que

$$\begin{aligned} f(1) &= \frac{1}{1-25} + \frac{3}{1-9} \\ &= -\frac{5}{12}. \end{aligned}$$

7. Determine os desenvolvimentos de Taylor das seguintes funções em torno dos seguintes pontos:

- (a) $\text{sen } z$, em torno de $z = \pi$.
- (b) e^z , em torno de $z = i2\pi$.
- (c) $z^2 e^z$, em torno de $z = 1$.

Resolução:

a) $\text{sen } z$, em torno de $z = \pi$.

$$\begin{aligned} \text{sen } z &= \text{sen}(z - \pi + \pi) \\ &= -\text{sen}(z - \pi) \\ &= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{(2n+1)!} (z - \pi)^{2n+1} \end{aligned}$$

b) e^z , em torno de $z = i2\pi$.

$$\begin{aligned} e^z &= e^{z-i2\pi} \\ &= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(z-i2\pi)^n}{n!} \end{aligned}$$

c) $z^2 e^z$, em torno de $z = 1$.

$$\begin{aligned}
z^2 e^z &= e(z-1+1)^2 e^{z-1} \\
&= e((z-1)^2 + 2(z-1) + 1) \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(z-1)^n}{n!} \\
&= e \left(1 + 3(z-1) + \sum_{n=2}^{\infty} \left(\frac{1}{(n-2)!} + \frac{2}{(n-1)!} + \frac{1}{n!} \right) (z-1)^n \right) \\
&= e \left(1 + 3(z-1) + \sum_{n=2}^{\infty} \frac{n^2 + n + 1}{n!} (z-1)^n \right) \\
&= \sum_{n=0}^{\infty} e \frac{n^2 + n + 1}{n!} (z-1)^n
\end{aligned}$$

8. Para cada função e região indicada, determine as séries de Laurent respectivas:

(a) $\frac{1}{z-1}$, $|z| > 1$.

(b) $z^5 \left(e^{\frac{1}{z}} + z \right)$, $|z| > 0$.

(c) $\frac{z-i}{(z-2i)^2}$, $|z-i| > 1$.

(d) $(3z^2 - 1) \operatorname{sen} \left(\frac{\pi z^3 + z}{z^3} \right)$, $|z| > 0$.

Resolução:

a) $\frac{1}{z-1}$, $|z| > 1$.

$$\begin{aligned}
\frac{1}{z-1} &= \frac{1}{z} \frac{1}{1 - \frac{1}{z}} \\
&= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{z^{n+1}}
\end{aligned}$$

b) $z^5 \left(e^{\frac{1}{z}} + z \right)$, $|z| > 0$.

$$\begin{aligned}
z^5 e^{\frac{1}{z}} &= z^6 + \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{n! z^{n-5}} \\
&= \sum_{n=-\infty}^5 \frac{z^n}{(5-n)!} + z^6
\end{aligned}$$

c) $\frac{z-i}{(z-2i)^2}$, $|z-i| > 1$. Seja $\xi = \frac{1}{z-i}$; portanto $|\xi| < 1$ e

$$\begin{aligned}
 \frac{z-i}{(z-2i)^2} &= \frac{z-i}{(z-i)^2} \frac{1}{\left(1 - \frac{i}{z-i}\right)^2} \\
 &= \xi \frac{1}{(1-i\xi)^2} \\
 &= -i\xi \frac{d}{d\xi} \frac{1}{(1-i\xi)} \\
 &= -i\xi \frac{d}{d\xi} \sum_{n=0}^{\infty} i^n \xi^n \\
 &= -i\xi \sum_{n=1}^{\infty} i^n n \xi^{n-1} \\
 &= \sum_{n=1}^{\infty} n i^{n-1} \xi^n \\
 &= \sum_{n=1}^{\infty} n i^{n-1} (z-i)^{-n}
 \end{aligned}$$

d) $(3z^2 - 1) \operatorname{sen}\left(\frac{\pi z^3 + z}{z^3}\right)$, $|z| > 0$.

$$\begin{aligned}
 (3z^2 - 1) \operatorname{sen}\left(\frac{\pi z^3 + z}{z^3}\right) &= (3z^2 - 1) \operatorname{sen}\left(\pi + \frac{1}{z^2}\right) \\
 &= -(3z^2 - 1) \operatorname{sen}\left(\frac{1}{z^2}\right) \\
 &= -(3z^2 - 1) \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{(2n+1)!} \frac{1}{z^{4n+2}} \\
 &= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{(2n+1)!} \left(\frac{3}{z^{4n}} - \frac{1}{z^{4n+2}}\right) \\
 &= \sum_{n=-\infty}^0 a_{2n} z^{2n},
 \end{aligned}$$

$$\text{com } a_{2n} = \begin{cases} \frac{3(-1)^{\frac{-n}{2}+1}}{(1-n)!} & \text{se } n \leq 0 \text{ par} \\ \frac{(-1)^{-\frac{n+1}{2}}}{(-n)!} & \text{se } n < 0 \text{ impar} \end{cases} .$$

9. Determine a série de Laurent de $\frac{1}{(z^2 - 1)^2}$ nas seguintes regiões:

(a) $0 < |z - 1| < 2$.

(b) $2 < |z - 1|$.

e calcule os seguintes integrais:

(a) $\oint_{|z-1|=1} \frac{1}{(z^2 - 1)^2} dz$.

(b) $\oint_{|z-1|=3} \frac{1}{(z^2 - 1)^2} dz$

Resolução:

a) Pondo $\xi = z - 1$, temos, para $0 < \left|\frac{\xi}{2}\right| < 1$ (ou seja $0 < |z - 1| < 2$),

$$\begin{aligned} \frac{1}{(z^2 - 1)^2} &= \frac{1}{(z - 1)^2} \frac{1}{(z + 1)^2} \\ &= \frac{1}{\xi^2} \frac{1}{(\xi + 2)^2} \\ &= \frac{-1}{\xi^2} \frac{d}{d\xi} \frac{1}{(\xi + 2)} \\ &= \frac{-1}{2\xi^2} \frac{d}{d\xi} \frac{1}{\left(\frac{\xi}{2} + 1\right)} \\ &= \frac{-1}{2\xi^2} \frac{d}{d\xi} \sum_{n=0}^{+\infty} \left(\frac{-1}{2}\right)^n \xi^n \\ &= \frac{-1}{2\xi^2} \sum_{n=1}^{+\infty} \left(\frac{-1}{2}\right)^n n \xi^{n-1} \\ &= \sum_{n=1}^{+\infty} \left(\frac{-1}{2}\right)^{n+1} n \xi^{n-3} \\ &= \sum_{n=-2}^{+\infty} \left(\frac{-1}{2}\right)^{n+4} (n + 3) (z - 1)^n . \end{aligned}$$

Portanto, como a circunferência $|z - 1| = 1$ está contida no ânulo $0 < |z - 1| < 2$ aonde a série de Laurent obtida acima é convergente, vem:

$$\begin{aligned} \oint_{|z-1|=1} \frac{1}{(z^2 - 1)^2} dz &= 2\pi i \left[\left(\frac{-1}{2}\right)^{n+4} (n + 3) \right]_{n=-1} \\ &= -\frac{\pi i}{2} . \end{aligned}$$

b) Pondo $\xi = \frac{1}{z-1}$, temos, para $|2\xi| < 1$ (ou seja $|z-1| > 2$),

$$\begin{aligned} \frac{1}{(z^2-1)^2} &= \xi^2 \frac{1}{\left(\frac{1}{\xi} + 2\right)^2} \\ &= \xi^4 \frac{1}{(1+2\xi)^2} \\ &= \frac{-\xi^4}{2} \frac{d}{d\xi} \frac{1}{(1+2\xi)} \\ &= \frac{-\xi^4}{2} \frac{d}{d\xi} \sum_{n=0}^{+\infty} (-2)^n \xi^n \\ &= \frac{-\xi^4}{2} \sum_{n=1}^{+\infty} (-2)^n n \xi^{n-1} \\ &= \sum_{n=1}^{+\infty} (-2)^{n-1} n \xi^{n+3} \\ &= \sum_{n=4}^{+\infty} (-2)^{n-4} (n-3) \xi^n \\ \frac{1}{(z^2-1)^2} &= \sum_{n=4}^{+\infty} (-2)^{n-4} (n-3) (z-1)^{-n} . \end{aligned}$$

Portanto, como a circunferência $|z-1| = 3$ está contida no ânulo $2 < |z-1|$ aonde a série de Laurent agora obtida é convergente, vem:

$$\oint_{|z-1|=3} \frac{1}{(z^2-1)^2} dz = 0 ,$$

uma vez que não aparece a potência -1 na referida série.

10. Calcule

$$\oint_{|z|=2} \frac{1}{((z-i)^2 + (z-i) - 6)(z-i)^{20}} dz .$$

Sugestão: Considere $\xi = z-i$ e desenvolva $\frac{1}{\xi^2+\xi-6}$ em série de potências de ξ .

Resolução:

De acordo com a sugestão, temos (para $|\xi| < 2$)

$$\begin{aligned}
 \frac{1}{\xi^2 + \xi - 6} &= \frac{1}{(\xi - 2)(\xi + 3)} \\
 &= \frac{1}{5} \left(\frac{1}{(\xi - 2)} - \frac{1}{(\xi + 3)} \right) \\
 &= \frac{1}{5} \left(\frac{-1}{2} \frac{1}{(1 - \frac{\xi}{2})} - \frac{1}{3} \frac{1}{(1 + \frac{\xi}{3})} \right) \\
 &= \frac{-1}{10} \sum_{n=0}^{+\infty} \frac{1}{2^n} \xi^n - \frac{1}{15} \sum_{n=0}^{+\infty} \left(\frac{-1}{3} \right)^n \xi^n \\
 &= \sum_{n=0}^{+\infty} \left(\frac{-1}{10} \frac{1}{2^n} - \frac{1}{15} \left(\frac{-1}{3} \right)^n \right) \xi^n .
 \end{aligned}$$

A função

$$h(z) = \frac{1}{((z - i)^2 + (z - i) - 6)(z - i)^{20}}$$

tem apenas três singularidades isoladas: $z = i + 2$ (pólo de 1ª ordem), $z = i - 3$ (pólo de 1ª ordem), $z = i$ (pólo de 20ª ordem). Como as singularidades $z = i + 2$ e $z = i - 3$ são exteriores ao círculo $|z| \leq 2$, e pelo contrário $z = i$ é interior a este círculo, temos pelo Teorema dos Resíduos:

$$\oint_{|z|=2} h(z) dz = 2\pi i \operatorname{Res}_{z=i} h(z).$$

Atendendo aos cálculos já realizados obtemos (para $0 < |z - i| < 2$)

$$\begin{aligned}
 \frac{1}{((z - i)^2 + (z - i) - 6)(z - i)^{20}} &= \sum_{n=0}^{+\infty} \left(\frac{-1}{10} \frac{1}{2^n} - \frac{1}{15} \left(\frac{-1}{3} \right)^n \right) (z - i)^{n-20} \\
 &= \sum_{n=-20}^{+\infty} \left(\frac{-1}{10} \frac{1}{2^{n+20}} - \frac{1}{15} \left(\frac{-1}{3} \right)^{n+20} \right) (z - i)^n ,
 \end{aligned}$$

pelo que

$$\begin{aligned}
 \operatorname{Res}_{z=i} h(z) &= \left[\frac{-1}{10} \frac{1}{2^{n+20}} - \frac{1}{15} \left(\frac{-1}{3} \right)^{n+20} \right]_{n=-1} \\
 &= \frac{-1}{10} \frac{1}{2^{19}} - \frac{1}{15} \left(\frac{-1}{3} \right)^{19} \\
 &= \left(\frac{-1}{5} \frac{1}{2^{20}} + \frac{1}{5} \frac{1}{3^{20}} \right) \\
 &= \frac{-2^{-20}}{5} \left(1 - \left(\frac{2}{3} \right)^{20} \right)
 \end{aligned}$$

Portanto

$$\oint_{|z|=2} \frac{1}{((z - i)^2 + (z - i) - 6)(z - i)^{20}} dz = \frac{-2^{-19} \pi i}{5} \left(1 - \left(\frac{2}{3} \right)^{20} \right)$$